

# Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Liberal Class.: 79  
Data: 05.10.81 Pg.: \_\_\_\_\_

## Crenaques recebem ajuda depois que reocuparam terras no Rio Doce

BELO HORIZONTE (AE) — Os remanescentes dos índios crenaques, cuja permanência nas terras que preocuparam as margens do rio Doce, foi assegurada pelo Tribunal Federal de Recursos, recebem, a partir de hoje, ajuda da 11ª Delegacia Regional da Funai, instalada em Governador Valadares, para plantar roças de milho, feijão, arroz e mandioca na região.

O delegado da Funai, Carlos Roberto Grossi, informou que deslocará um trator e um tratorista para a área, onde os Crenaques iniciaram a preparação das terras, pois a decisão do TFR assegura ao órgão "condições de prestar assistência mais efetiva aos 24 adultos e 31 crianças da comunidade para que possam sobreviver com dignidade".

Depois de tomar conhecimento da cassação da liminar do juiz de Resplendor, que havia determinado em 18 de setembro, a retirada dos índios das terras cuja posse e reivindicação pelo fazendeiro Balbino Laigner de Lacerda, o delegado da Funai disse que o órgão "prosseguirá no caminho judicial, de forma a que os Crenaques tenham seus direitos respeitados". A liminar do TFR foi provocada por mandado de segurança da Funai, que considera as terras em disputa propriedade da União, contestando a posse alegada pelo fazendeiro, num processo iniciado em 70, dois anos antes da transferência dos Crenaques para a Fazenda Guarani, em Carmésia.

Mesmo sem autorização da Funai, os índios retornaram à área em maio do ano passado ocupando as terras da Sociedade de São Vicente de Paulo de Resplendor. O fazendeiro Laigner de Lacerda os acusou de invadir suas terras e entrou na justiça com a ação de manutenção de posse, que provocou a liminar do juiz Leovigildo da Silva Fortes Júnior, cassada pelo TFR aceitando mandado de segurança da Funai, o O Órgão pretende provar, na justiça, que a área dos Crenaques, que tinha inicialmente 4 mil hectares, foi reduzida a cerca de 68 hectares, devido a invasões, mas pertence à União.

Com a utilização do trator no preparo das roças, o delegado da Funai disse que o órgão iniciará a prestação de uma assistência mais efetiva à comunidade, integrada dos 24 adultos e 31 crianças, Carlos Roberto Grossi explicou que a Funai pretende "proporcionar os Crenaques melhores condições à sua sobrevivência, enquanto não há uma decisão final da justiça na da justiça na disputada de terras. As plantações de milho, feijão, arroz e mandioca serão realizadas inclusive em parte da área cuja posse é reivindicada pelo fazendeiro Laigner de Lacerda.